

Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Agradecimentos | VII |
| Lista de Abreviaturas | XIII |
| Apresentação..... | 1 |
| Introdução..... | 5 |
| 1. Motivação..... | 5 |
| 2. O Filósofo..... | 8 |
| 3. A pesquisa | 10 |
| 4. O itinerário..... | 14 |
| Capítulo I: Modernidade, Ética e Direito | 19 |
| 1.1. Introdução..... | 19 |
| 1.2. A Modernidade e o projeto moderno | 22 |
| 1.2.1. Ideia de Modernidade | 22 |
| 1.2.2. A Modernidade e suas características | 24 |
| 1.2.3. Axiologia da Modernidade | 29 |
| 1.3. O homem moderno e a autofundação do estado de sociedade | 37 |
| 1.3.1. O homem moderno..... | 37 |
| 1.3.2. A autofundação do estado de sociedade | 43 |
| 1.3.3. O Direito tecnicizado..... | 50 |
| 1.4. Ética e Direito separados na comunidade instaurada pela hipótese do pacto social | 57 |
| 1.4.1. A sociedade política e a dialética do existir ético-político | 58 |
| 1.4.2. A sociedade política segundo as universalidades nomotética e hipotética..... | 62 |
| 1.4.2.1. A universalidade nomotética: relação entre Ética e Direito..... | 63 |
| 1.4.2.2. A universalidade hipotética: relação entre Ética e Direito | 67 |
| 1.4.3. A Ética e o Direito cindidos na sociedade política moderna | 71 |
| Capítulo II: Ética e Direito Pensados a Partir da Relação de Intersubjetividade Ética no Agir Ético | 79 |
| 2.1. Introdução | 79 |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 2.2. A natureza ética do “encontro” na comunidade humana..... | 81 |
| 2.2.1. A intersubjetividade e o ocultamento do outro | 82 |
| 2.2.2. O homem como ser espiritual: dinamismo entre Razão e Liberdade... | 86 |
| 2.2.3. O homem como ser ético: o dinamismo entre Razão e Liberdade..... | 100 |
| 2.2.3.1. A Razão e a Liberdade como Razão prática..... | 101 |
| 2.2.3.2. A deliberação e a escolha na particularidade do exercício da Razão prática..... | 106 |
| 2.2.3.3. A consciência moral como expressão da Razão e da Liberdade.... | 110 |
| 2.3. O Reconhecimento e o Consenso como ínsitos do “encontro ético” | 117 |
| 2.3.1. O encontro ético na forma do reconhecimento e do consenso | 118 |
| 2.3.2. Comunidade ética: a dinâmica do reconhecimento e do consenso no confronto com conflito de interesses..... | 123 |
| 2.3.3. A consciência moral social: o reconhecimento e o consenso e a identidade ética intersubjetiva | 127 |
| 2.4. Ética e Direito reaproximados com o Reconhecimento e o Consenso..... | 134 |
| 2.4.1. A base da comunidade ética | 135 |
| 2.4.2. A Ética e o Direito e o reconhecimento e o consenso..... | 139 |
| Capítulo III: Ética e Direito Refletidos a Partir da Intersubjetividade Ética na Vida Ética | 145 |
| 3.1. Introdução..... | 145 |
| 3.2. A vida ética e sua estrutura inteligível fundamental | 148 |
| 3.2.1. O operar da Razão prática na vida ética..... | 148 |
| 3.2.2. A virtude como categoria fundante da vida ética | 153 |
| 3.3. A comunidade ética na forma de justiça | 164 |
| 3.3.1. A expressão da comunidade justa | 165 |
| 3.3.1.1. A comunidade ética e sua constituição metafísica | 165 |
| 3.3.1.2. A justiça e a intersubjetividade ética | 167 |
| 3.3.1.3. A justiça: o problema da Ética e do Direito | 170 |
| 3.3.2. As vicissitudes na comunidade ética: a justiça e a injustiça | 174 |
| 3.3.2.1. O influxo causal e a intersubjetividade ética | 175 |
| 3.3.2.2. Os fatores condicionantes e a vida ética..... | 177 |
| 3.3.2.3. A justiça, as virtudes cardeais e a amizade | 181 |
| 3.3.3. A justiça e a dignidade humana | 185 |
| 3.3.3.1. A vida na justiça | 185 |
| 3.3.3.2. Os traços da singularidade humana | 187 |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.3.3.3. A dignidade humana e a concepção de comunidade ética..... | 189 |
| 3.4. Ética e Direito jungidos pela categoria justiça (virtude e lei)..... | 193 |
| 3.4.1. O intento filosófico e sua incidência na pragmática ou dogmática jurídicas | 194 |
| 3.4.2. A concepção de direito integral..... | 197 |
| Conclusão..... | 207 |
| 1. Autorretorno consciencial | 207 |
| 2. Rememoração e síntese | 208 |
| 3. Diagnose noética | 213 |
| Referências Bibliográficas | 217 |
| 1. Bibliografia de Henrique Cláudio de Lima Vaz | 217 |
| 2. Bibliografia sobre Henrique Cláudio de Lima Vaz..... | 218 |
| 3. Bibliografia – outros autores | 220 |